

Governo insiste na PPP DO CAVE

Com a licitação suspensa desde março por recomendação do Tribunal de Contas do DF para que os conselheiros pudessem apreciar a contestação do presidente do Conselho de Cultura do Guará, a privatização do Complexo do Cave deve ser retomada assim que o processo for liberado. Se o TCDF sugerir alguma alteração, o projeto retorna à Secretaria de Projetos Especiais para os ajustes. Se não propuser alte-

ração, a Secretaria de Esporte e Lazer pretende marcar imediatamente uma nova licitação para a escolha do concessionário, que terá direito a revitalizar e explorar o espaço por 35 anos ou mais. Entre as obrigações do concessionário está a reconstrução do estádio e do ginásio coberto.

PÁGINAS 4 E 5



Deputado Hermeto sugere transformar o Cave em escola parque

Caso o governo não consiga promover a privatização do Cave, até por possível falta de interessados, a solução poderia ser a transformação do espaço numa escola parque para atividades extracurriculares dos alunos da rede pública, como foi feito no antigo Clube do Seino Núcleo Bandeirante, onde são atendidos cerca de 5 mil alunos com atividades esportivas, culturais e de lazer. A proposta é do deputado Hermeto (MDB), mentor do projeto.

Junta de Prefeituras e Associações do Guará toma posse



Junpag estava desativada há mais de cinco anos. Proposta é criar ou reativar representações de moradores em todas as quadras (Página 11).

Entenda o que é a Federação Partidária

Um dos termos mais usados nessa época de pré-campanha eleitoral é "federação partidária", a novidade para as eleições de 2022. Mas a maioria absoluta da população e parte dos próprios candidatos ainda não sabem o que isso significa. Saiba mais na página 9.



Paula Belmonte embola corrida ao Buriti

Nesta semana, o Cidadania lançou a deputada federal Paula Belmonte como pré-candidata ao governo do Distrito Federal, mesmo com a pré-candidatura posta do senador Izalci Lucas pelo PSDB. Até então, ela apoiava Reguffe ao governo (Página 8).



Feijoada e cachaça boa no Polo de Moda

Kioskim representa a típica gastronomia de buteco (Página 15)



Carro da vacina imunizou 800 no Guar4

Cerca de 800 pessoas foram imunizadas no Guar4 na semana passada durante a for7a tarefa da Secretaria de Sa7de na cidade na busca por quem estava com a vacina7o atrasada. Cerca de 500 moradores receberam vacinas contra a Covid e cerca de 300 da gripe Influenza.

O carro percorreu ruas fazendo o chamamento, atrav4s de megafone. As vacinas eram aplicadas no pr4prio ve7culo da Secretaria de Sa7de.

O resultado foi acima do esperado pelos coordenadores da for7a tarefa.

Edberto Silva desiste de candidatura



O ex-administrador regional do Guar4 no in7cio do Governo Rollemberg, Edberto Silva, anunciou a desist4ncia de sua candidatura a deputado distrital.

Edberto havia sido convidado a colocar seu nome pelo presidente do

PSC no Distrito Federal, Luis Felipe Belmonte, marido da deputada federal e pr4-candidata a governadora Paula Belmonte.

Mesmo desistindo da candidatura, Edberto vai continuar trabalhando pelo partido nas elei7es.

V4nia Gurgel lan7a pr4-candidatura a distrital com festa

A ex-administradora regional do Guar4 e da Estrutural, V4nia Gurgel, reuniu cerca de 800 pessoas na sede do Lions Club, no Cave, para o lan7amento de sua pr4-candidatura a deputada distrital pelo Agir.

Mesmo com o contratempo de ter que remarcar a festa para o Guar4 na 7ltima hora – estava agendada para um espa7o no Plano Piloto – a presen7a dos apoiadores superou a expectativa da candidata e de seu partido.

O lan7amento foi prestigiado pelo presidente do Agir-DF, Aneilton Veras, deputado federal J7lio C4sar (Podemos) e o pr4-candidato a deputado federal por Goi4s, Juraci Tesoura de Ouro.



O novo blog do Professor Klecius

Lideran7a atuante no Guar4, professor Klecius sempre foi muito querido pela comunidade. Milhares de alunos aprenderam matem4tica e outras li7es importantes com ele nas escolas do Guar4. Presente em todas as reuni7es que dizem respeito 4 cidade, sempre foi atuante em todos os conselhos, f4runs e colegiados. Defensor do Parque do Guar4, da sa7de p7blica na regi7o e do ordenamento territorial, sua defesa veemente sempre 4 ouvida.

Depois de ser colunista do Jornal do Guar4 por quase uma d4cada, Klecius agora passa a publicar suas cr4nicas em sua pr4pria p4gina: www.blogdoprofessorklecius.com.br



Acesse o Blog do Professor Klecius fotografando o QR Code ao lado



Como usar o papa-entulho

Os moradores do Guar4 ganharam a facilidade de encomendar o recolhimento de entulho e restos de obras sem precisar ir atr4s de carroceiro ou usar seu pr4prio carro. Com a inaugura7o do papa-entulho entre as QEs 36 ne 42, ao lado da via contorno do Guar4 II, basta ligar para a cooperativa Cooperlimpo (99856.9741 ou 998427975) e contratar o servi7o, que 4 feito atrav4s de ve7culos el4tricos, conhecidos como tuk tuks.

A taxa 4 de R\$ 30 por 1 metro c7bico de entulho. Acima disso, deve-se contratar servi7o feito por caminh7es maiores e nunca carroceiros.

Al4m do entulho ser entregue em um lugar pr4prio, o servi7o ajuda a preservar a sa7de dos cavalos usados pelos carroceiros como tra7o das carro7as. A inten7o do governo 4 substituir o uso de animais, de acordo com uma lei aprovada em 2016, pelos ve7culos el4tricos no DF em at4 dois anos.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endere7o: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guar4 • DF

CIRCULA7O

O Jornal do Guar4 4 distribuido gratuitamente, desde 1983, em sem4foros, bancas de jornais do Guar4; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de servi7o, associa7es, entidades; nas ag4ncias banc4rias, na Administra7o Regional; nos consult4rios m4dicos e odontol4gicos e portarias dos edif7cios comerciais do Guar4. E, ainda, atrav4s de mala direta a l4deres comunit4rios, empres4rios, autoridades que moram no Guar4 ou que interessam 4 cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, C4mara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e ag4ncias de publicidade.



jornaldoguara.com.br



contato@jornaldoguara.com



61 3381 4181



@JornaldoGuar4DF



@jornaldoguara



/jornaldoguara



Pronto para
Morar

Guará Village
RESIDENCIAL



2 Qtos. com garagem
e área de lazer
51,40m² a 52,478m²

QE-38, DO SRIA - Guarã II

Visite o Decorado



Financie até 90%
Use seu FGTS
Melhores taxas de juros

Área de Lazer

- Lazer equipado e decorado
- Salão de festas
- Fitnes
- Brinquedoteca
- Espaço Kids
- Sauna e descanso d
- sauna
- Espaço Gourmet/ Churrascoeira



Espaço Gourmet



Academia



3 9 6 3 - 2 3 7 0

Vendas

muniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

quadraimob
soluções imobiliárias

Financiamento

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

Realização

CONBRAL

PPP DO CAVE

Governo não desiste do projeto

Notícia que circulou em grupos sociais não é nova e se refere à suspensão temporária da licitação, em março, para o TCDF pudesse ouvir os argumentos contrários do Conselho de Cultura do Guará

Circulou durante a semana em alguns grupos sociais da cidade a notícia de que o Governo do Distrito Federal teria suspenso o processo de privatização do Complexo do Cave, o que provocou euforia no meio do movimento contrário à cessão do espaço à iniciativa privada. Mas a notícia não é nova e se baseia na mesma decisão do governo publicada no Oficial do DF do dia 18 de março, em que a Secretaria de Esporte e Lazer suspendia a licitação, que estava marcada para o dia 29 de março, atendendo à recomendação do Tribunal de Contas do Distrito Federal, que pediu tempo para analisar a argumentação do presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas. Na sua argumentação, o maestro Rênio Quintas reclama da inclusão do Teatro de Arena no projeto, o que, segundo ele, contraria a Lei Orgânica do Distrito Federal. No dia 1º de junho, os conselheiros do TCDF ouviram os argumentos do presidente do Conselho de Cultura do Guará, contra a continuação do processo de privatização do Complexo do Cave. Rênio buscou sensibilizar os conselheiros do TCDF ao alegar irregularidade na inclusão do Teatro de Arena no projeto, o que, segundo ele, afronta o Artigo 9 da Lei Orgânica do Distrito Federal, que veda a demolição ou transferência de um espaço público cultural sem que o assunto seja discutido com o Conselho Cultural da região e antes que seja viabilizado outro espaço público com os mesmos objetivos. Ele argumentou também que a comunidade teria se manifestado contra a privatização na única audiência pública promovida pelo governo para discutir o assunto, em 2017.

A audiência por vídeoconferência foi agendada pelo relator do processo, conselheiro Manoel Andrade, o Manoelzinho, depois que o plenário do Tribunal decidiu acatar a proposta do conse-

lheiro Renato Rainha de ouvir Rênio Quintas e suspender a licitação do Cave. A contestação do Conselho de Cultura havia sido protocolada no Tribunal de Contas no ano passado, mas somente foi levada ao plenário após o lançamento do edital de licitação para a escolha do concessionário, publicado no Diário Oficial do DF no dia 21 de janeiro. O projeto havia sido liberado pelo TCDF à Secretaria de Esporte e Lazer, responsável pela licitação, no início de fevereiro, após o atendimento dos últimos questionamentos feitos pelo relator do processo.

GOVERNO GARANTE QUE PRIVATIZAÇÃO SERÁ MANTIDA

Depois de ouvir Rênio Quintas, o conselheiro Manoelzinho suspendeu a votação da continuidade do projeto, “para que os conselheiros pudessem analisar melhor os argumentos apresentados pelo presidente do Conselho de Cultura do Guará”. O relator, entretanto, informou à reportagem do Jornal do Guará que apenas adiou o julgamento para uma das próximas reuniões do TCDF, que acontecem às quartas-feiras, mas ainda não incluiu na pauta das votações.

Na argumentação apresentada aos conselheiros, Rênio sugeriu que os “equipamentos culturais, recreativos e esportivos, todos públicos, do Cave permaneçam na alçada pública e fiquem à disposição da população do Guará de forma gratuita e permanente e que o Distrito Federal faça sua manutenção periódica e rotineira para o bom funcionamento deles”. Além da inclusão do Teatro de Arena e do que considera desrespeito ao resultado da votação da audiência pública, o Conselho de Cultura também quer saber quais as contrapartidas sociais para o morador do Guará que não possa pagar pelo uso do espaço depois de



Uma das obrigações do concessionário é reconstruir o estádio do Cave e o ginásio coberto

privatizado.

A Secretaria de Esporte e Lazer informou à reportagem do Jornal do Guará que não pretende suspender a privatização do Cave e aguarda a liberação do processo pelo TCDF para decidir o que fazer. Caso o Tribunal proponha alguma modificação, o projeto será encaminhado à Secretaria de Projetos Especiais (Sepe) para análise. Caso o processo seja liberado sem alterações, será marcada uma nova data para a abertura das propostas, cumprindo apenas o prazo regimental da publicação do edital. A disposição do governo é de insistir na privatização, mesmo com a oposição de parte das lideranças comunitárias da cidade, principalmente à ligada ao meio cultural.

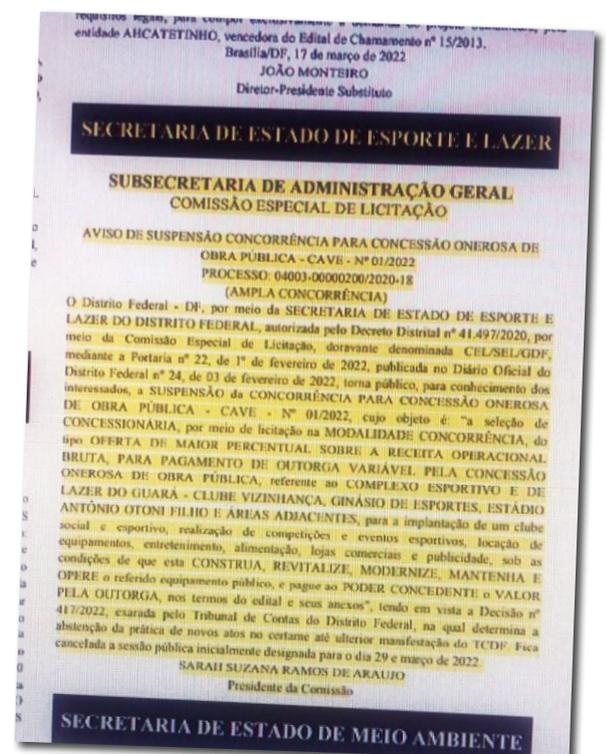
Técnicos que participaram da elaboração do projeto, ouvidos pela reportagem sob condição de anonimato, não acreditam que o TCDF venha a suspender a privatização definitivamente. “Há dois anos que o projeto vem sendo dissecado pelos conselheiros do tribunal e todas as exigências foram atendidas. E o Teatro de Arena é considerado um espaço poliesportivo e não cultural. E mesmo se fosse considerado cultural, ele não será extinto e nem vai mudar de lugar. Portanto, não há fato novo”, garante um de-

les. Outro técnico avalia que, se houver decisão contrário do tribunal, o governo faria apenas a adequação do projeto com a retirada do Teatro de Arena. “Lógico que teríamos que recalcular a viabilidade econômica para não inviabilizar o interesse na concessão, mas a decisão de privatizar o Cave continua por parte do governo”.

Em nota ao Jornal do Guará, a Secretaria de Esporte e Lazer informa que “cumprido o regulamento e os princípios licitatórios estabelecidos por lei, entre eles o da isonomia que visa o tratamento isonômico

aos participantes da licitação, em respeito ao princípio da impessoalidade, e o princípio do procedimento formal o qual garante que os procedimentos adotados pela administração pública sejam formais, a fim de observar fielmente as normas contidas na legislação. Diante do exposto, a Pasta informa que não há contatos prévios com possíveis participantes do certame e o edital é um documento de acesso público”. Ou seja, o governo, pelo menos oficialmente, não tem conhecimento de interessados na concessão do Cave.

A suspensão refere-se apenas à licitação e não ao projeto, e foi tomada em março e não agora como chegou a ser divulgado



PPP DO CAVE

Pode faltar interessados

Alterações no projeto sugeridas pelo TCDF para divisão dos lucros futuros com o governo e ainda a possível retirada o Teatro de Arena podem tornar o projeto inviável economicamente. Principal interessado afirma que não quer mais o Cave



Mesmo que depois de ouvir os argumentos apresentados pelo presidente do Conselho de Cultura do Guará, Rênio Quintas, que alega irregularidade na inclusão do Teatro de Arena no projeto, os conselheiros do Tribunal de Contas do DF decidam pela continuação do processo, a licitação para a escolha do futuro concessionário do Complexo de Lazer e Esporte do Cave pode não ter proposta. De acordo com técnicos especializados no assunto, a inclusão de uma

cláusula de divisão dos lucros com o Governo do Distrito Federal após o projeto implantado, exigido pelo TCDF, pode inviabilizar o retorno econômico do investidor. E se o tribunal acatar a sugestão do Conselho de Cultura do Guará e retirar o Teatro de Arena o interesse de investidores pela concessão do Cave pode reduzir ainda mais

“A conta não fecha. Depois de ter que investir cerca de R\$ 30 milhões na reconstrução do estádio, do ginásio coberto e de todas as instalações, o in-

vestidor ainda terá que repassar 40% do lucro ao governo, além do que estiver pagando pela outorga. Da forma como o primeiro edital ficou, dificilmente alguém vai se interessar pela concessão. Eu, por exemplo, não tenho o menor interesse dessa forma”, afirma Luis Felipe Belmonte, até então o principal interessado na concessão do Cave, onde pretendia sediar seu clube de futebol masculino e feminino Real Brasília. A intenção de Belmonte era principalmente pelo estádio do Cave, que terá que ser todo reconstruído, e transformar as outras instalações em retorno financeiro para o investimento. “Só se aparecer um maluco que não se preocupe em recuperar o que investir ou tenha outras intenções”, reafirma o investidor, que foi o responsável pela elaboração do novo projeto do Cave, através de Proposta de Manifestação de Interesse (PMI) em 2015.

SEM VIABILIDADE

ECONÔMICA

Belmonte critica as alterações sugeridas pelos conselheiros do TCDF, que, segundo ele, teriam desfigurado a viabilidade econômica do projeto. “Em qualquer privatização, o investidor precisa visar lucro. Da forma como ficou, o projeto não dará retorno. Os conselheiros foram na ‘canta-ga da sereia’ e provavelmente vão espantar os interessados com as exigências”, completa, numa alusão ao movimento comunitário contra a privatização. Como a licitação é fechada e o resultado somente é conhecido no dia da abertura das propostas, a Secretaria de Esporte e Lazer garante que não tem como avaliar se há interessados na concessão.

Até o ano passado, comentava-se no meio esportivo que, além de Luis Felipe Belmonte, dois grandes clubes brasileiros tinham interesse na concessão do Cave, entre eles o Flamengo, que poderia criar aqui uma filial do clube, com o objetivo de buscar revelações

no DF e dar “rodagem” e experiência a jogadores revelados no Ninho do Urubu que nem sempre tem a oportunidade no time de cima. O investimento de R\$ 30 milhões seria um “troco” para o poderio econômico do rubronegro carioca, e representaria apenas um quinto do que o clube arrecadou com a venda do guaraense Reinier ao Real Madrid no ano passado, jogador revelado em Brasília. Neste caso, a intenção do clube seria adquirir ou fazer parceria com um clube que esteja disputando a primeira divisão do futebol brasileiro e disputar o campeonato local e mandando seus jogos no Estádio do Cave. Essa parceria, de acordo com as informações, poderia ser com o próprio Real Brasília, por causa da proximidade de Luis Felipe Belmonte com a diretoria do clube carioca, com quem já tem uma parceria informal – dois jogadores do clube brasileiro estão na divisão de base do próprio Flamengo.



Com as alterações já feitas por recomendação do TCDF, a concessão pode ficar inviável economicamente para investimento

Bom Grill
RESTAURANTE
SELF-SERVICE

SELF SERVICE
COMIDA CASEIRA
MAIOR VARIEDADE E CHURRASCO

2ª A 5ª - R\$48,90/KG
6ª E SÁB - R\$57,90/KG

À VONTADE
R\$25,90
2ª a 5ª

QE 30 COMÉRCIO LOCAL 3254-1836

ifood

sodexo

aleto
Refeição

VR
Ticket

**A BALI VAI
ACELERAR
SEU CORAÇÃO**

APENAS
R\$ 87.990,00

Pulse Drive 1.3 Manual



FIAT PULSE

*IMAGEM ILUSTRATIVA.

/// BALI FIAT
 **4042-7558**

SIA TRECHO 3

CIDADE DO AUTOMÓVEL

NOROESTE/SAAN

PPP DO CAVE

Hermeto sugere transformar o Cave em escola parque

A proposta é transformar o espaço em uma escola parque, semelhante à implantada no Núcleo Bandeirante a partir do aproveitamento das instalações do antigo Clube do Sesi, que estava sucateado e abandonado



O antigo Clube do Sesi foi todo revitalizado e hoje atende cerca de 5 mil alunos da rede pública da região e nos finais de semana é usado pela comunidade como clube social

Se a PPP não vingar e o governo decidir não recuperar as instalações que estão degradadas, a solução para o Cave poderia ser a transformação do espaço em escola parque, para atender alunos da rede pública com atividades esportivas, de lazer e culturais no contraturno das aulas curriculares. A sugestão é do deputado distrital Hermeto (MDB), mentor e principal responsável pela implantação da Escola Parque do Núcleo Bandeirante a partir da recuperação e revitalização do antigo Clube do Sesi, na entrada da cidade, que estava mal utilizado e em processo de degradação por falta de manutenção, e que hoje atende cerca de 5 mil crianças e funciona como clube social aberto à comunidade nos finais de semana.

Além da ideia de transformar o clube em um espaço mais útil para a comunidade, Hermeto destinou cerca de R\$ 7 milhões para a reforma. A Escola de Parque de Esporte e Natureza, entregue no ano passado, dispõe de duas piscinas grandes (uma aquecida), uma piscina infan-

til, pista de skate, duas quadras poliesportiva, campo de futebol soçaite, pista de caminhada, churrasqueiras e outros equipamentos. “Era um espaço praticamente abandonado ou mal utilizado, que conseguimos transferir para a Secretaria de Educação, para ser transformado na escola modelo. Para mim, que fui aluno de escola pública, é um orgulho ter contribuído para a implantação desse projeto”, afirma Hermeto.

Além de atividades desportivas e de lazer, os 5 mil alunos das escolas públicas de Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Vargem Bonita - será estendido também para Riacho Fundo I e II - participam de oficinas e aulas sobre a preservação do meio ambiente, no contraturno das aulas curriculares.

O foco também é voltado ao Programa de Educação Integral (Proeit), em que os estudantes desenvolvam mais atividades fora da área da escola, onde costumam passar até dez horas por dia. “São projetos que beneficiam toda a comunidade escolar, mas com planeja-

mento, já que temos cerca de 28 mil estudantes no Núcleo Bandeirante e não queremos deixar ninguém de fora”, explica a coordenadora da Regional de Educação do Núcleo Bandeirante, Ana Maria Alves.

AMPLIAR O PROJETO PARA TODO O DF

A ideia, de acordo com Hermeto, é ampliar essa oportunidade as escolas da região que não contam com espaços para atividades de desporto, projetos esportivos e ambientais como complementação ao ensino básico. O próprio deputado apresentou projeto de lei na Câmara Legislativa que autoriza o governo a transferir para a Secretaria de Educação todos os clubes públicos abandonados e espaços subutilizados, para que sejam transformados em escolas parques e também possam receber recursos de emendas parlamentares destinadas ao Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária (Pdof), que são transferidos diretamente para as escolas públicas



Padrinho da ideia, o deputado Hermeto já destinou R\$ 7 milhões para a reforma. Ele garante que está disposto a também ajudar a recuperar o Cave

para manutenção, reformas e obras.

“Essa seria a melhor solução para o Cave, se a privatização não acontecer. E mesmo que o governo decida pela recuperação daquele espaço, ele vai acabar sendo sucateado com o tempo, por falta de manutenção, porque a Administração Regional não tem expertise e nem pessoal suficiente para administrá-lo com eficiência”, afirma.

A proposta de Hermeto é compartilhada pelo deputado

distrital Reginaldo Veras, um dos críticos da privatização do Cave, que se dispôs a apresentar emendas parlamentares de sua cota para a recuperação do espaço. “Eu também me proponho a destinar emendas para esse fim, porque, além de ter muito carinho pelo Guará pela proximidade com a minha região de origem, tenho na cidade uma boa quantidade de amigos e apoiadores, que me deram mais de 1 mil votos na eleição passada”, diz o deputado.

Paula Belmonte agora é pré-candidata ao GDF

Disputa pelo comando da Federação PSDB/Cidadania coloca dois pré-candidatos na corrida ao Buriti

Embolou mais ainda o controle pelo comando da federação PSDB/Cidadania. Nesta semana, o Cidadania lançou a deputada federal Paula Belmonte como pré-candidata ao governo do Distrito Federal, mesmo com a pré-candidatura posta do senador Izalci Lucas pelo PSDB. A disputa interna na federação entre os dois partidos está cada vez acirrada entre Paula e Izalci pelo controle do coman-

do e pelo direito de indicar o candidato ao governo e ou de apoiar candidato de outro partido. Até então, a deputada federal defendia o nome de Reguffe (União Brasil) ao governo, mas, diante da decisão de Izalci de não abrir mão da sua candidatura, o Cidadania DF resolveu lançar também o nome de Paula ao cargo.

O clima esquentou durante a reunião da executiva nacional dos dois partidos para definir o nome que concorrerá ao Governo do Distrito Federal (GDF). A deputada federal Paula Belmonte (Cidadania) anunciou que disputará a vaga, por decisão do grupo. "Estou comprometida com uma política mais justa, renovada e transparente", escreveu a parlamentar.

O encontro terminou com a decisão de que a federação teria candidatura própria no DF, mas o lançamento de um nome teria de ser acordado entre Paula e o senador. O Cidadania por ter maioria na Federação, deverá lançar oficialmente Paula Belmonte ao GDF, mas Izalci, que é o presidente da federação no DF, garante que ele é que será o escolhido.

ESTUDOS DE VIABILIDADE

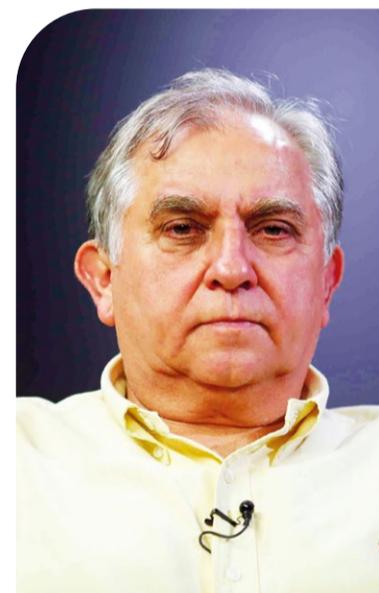
Em vídeo gravado pela parlamentar na terça-feira (19 de julho) o presidente nacional do Cidadania e vice-pre-



Deputada Federal Paula Belmonte e o marido Luis Felipe Belmonte, suplente do senador Izalci Lucas (abaixo)

sidente da federação, Roberto Freire, ratificou a existência de dois nomes na disputa. "Estamos construindo algo que não seja por imposição. A candidatura tem de surgir da articulação política, de estudos de viabilidade, não apenas por desejo pessoal. Nesse sentido, é importante salientar que a federação tem duas postulações, duas pré-candidaturas: o senador Izalci e, no caso do Cidadania, a deputada Paula Belmonte", afirmou Roberto Freire.

A deputada Paula Belmonte é esposa do empresário, advogado e suplente do senador Izalci, Luís Felipe Belmonte, presidente do diretório regional do PSC-DF.





Caldo de Carne

Caldo de Frango

Caldo Verde

Caldo de Abóbora

Caldo de Feijão

Arroz Doce

Canjica de Amendoim

Canjica de Coco

Entregas: ver quantidade mínima para seu endereço.
Formas de pagamento: PIX, Transferência ou Dinheiro.

@CALDOSDAEMILIA

PEDIDOS:

61 9 9986-3676 | 9 9901-1373.

PEDIDOS NO DIA ANTERIOR À ENTREGA

DESDE
1978



Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200

www.thaisimobiliaria.com.br

Federação partidária, a novidade para as eleições deste ano

Saiba o que é e qual a diferença para coligações partidárias. A maioria dos eleitores, e até de candidatos, ainda não sabe como realmente funciona a federação

Um dos termos mais usados nessa época de pré-campanha eleitoral é “federação partidária”, a novidade para as eleições de 2022, implantada pela Justiça Eleitoral depois de votada e aprovada pelo Congresso Nacional. Mas a maioria absoluta da população e parte dos próprios candidatos ainda não sabem o que isso significa e quais diferenças para a legislação anterior.

Para início da explicação, a federação partidária substitui parte da antiga coligação partidária, que passa a existir apenas para candidaturas majoritárias (senador, governador e presidente) e não mais para deputados federais, estaduais, distritais e vereadores.

A coligação é uma união de partidos em torno de uma candidatura ou chapa, e dura apenas durante o período eleitoral oficial da campanha. Nas próximas semanas, até 14 de agosto, os partidos terão que realizar suas convenções eleitorais, definindo quem apoiar nas candidaturas majoritárias (senador, governador e presidente) e suas chapas proporcionais (para deputados estaduais e federais).

Nas coligações, ao definir apoio a um determinado candidato majoritário, o partido cede a ele seu tempo de TV e rádio e seus candidatos a deputados ficam proibidos de produzirem material de campanha apoiando candidatos de outra coligação. Os partidos que integram uma coligação ficam unidos juridicamente por um novo CNPJ, referente à candidatura majoritária que participam. Entretanto, passada a eleição, a coligação perde valor formal, e os partidos não têm mais obrigações uns com os outros.

Esse formato também era adotado nas eleições proporcionais até 2018. Os partidos tinham seus candidatos a deputados e uniam todos em uma única “chapa” daquela coligação, formalizada num novo CNPJ, válido apenas para o período eleitoral. Esse vínculo frágil e curto levava partidos de princípios distintos a se unirem com a única finalidade de viabilizar a eleição de seus deputados.

No caso de uma eleição proporcional (deputados e vereadores), o voto do eleitor em seu candidato era contabilizado primeiramente como um voto na chapa (neste caso, uma chapa da coligação). Era como se os partidos não existissem na contagem de votos, apenas a coligação.

Agora as coligações só existem para disputa de presidente, governador, senador, em que o voto é nominal, já que cada aliança só tem um candidato. E nas disputas proporcionais (deputados e vereadores) é cada partido por si. E se quiser formar aliança, tem que ser através de uma federação.

E O QUE É A FEDERAÇÃO

A federação deve ter duração mínima de quatro anos e abranger todos os pleitos que aconteçam no período em que ela estiver vigente. Já a coligação é a união temporária entre dois ou mais partidos, com objetivo de participar de um processo eleitoral específico. A federação atuará nas eleições majoritárias (prefeito, governador, senador e presidente) e proporcionais (vereador e deputados). Já as coligações são permitidas apenas em eleições majoritárias.

Este novo formato de aliança partidária funciona

de modo similar à coligação: os votos dados a cada candidato a deputado são contabilizados primeiro como votos na federação. Soma-se todos os votos daquela federação e calcula-se quantos deputados aquela federação tem direito. E aí entram os mais votados da federação. Mas há diferenças cruciais.

No caso das federações, a união entre os partidos vai além das eleições, havendo um vínculo jurídico por CNPJ e também estatutário (um novo estatuto é criado para a federação) e com duração de quatro anos. Os partidos que formaram federação em 2022 estarão unidos durante toda a legislatura na Câmara Federal e estarão unidos também nas eleições municipais de 2024.

Outra diferença para a coligação: na federação essa união obrigatoriamente se repete em todos os estados e municípios do país, enquanto nas coligações os partidos poderiam estar unidos num município e serem adversários na cidade vizinha. Com os partidos funcionando nacionalmente de modo unitário e sob um mesmo conjunto de regras, diminui-se a chance de partidos ideologicamente muito distintos se unirem. Torna-se necessário um alinhamento programático.

Resultado: até 2018 quase todo partido integrava uma coligação nas disputas proporcionais. Essas alianças mudavam de estado para estado, formando incontáveis coligações. Mas para 2022 só há três federações registradas nacionalmente e que obrigatoriamente vão ser replicadas nos estados.

FIM DOS PARTIDOS DE ALUGUEL

O fim das coligações proporcionais foi um passo para



eliminar legendas de aluguel, que tinham um “dono” em cada estado e se aliavam por conveniências locais visando a reeleição dessa pessoa. É possível que nos próximos anos vejamos as siglas menores desaparecerem, sendo incorporadas (como ocorreu com o PPL, incorporado ao PCdoB em 2019) ou realizando fusões (como a entre DEM e PSL, que resultou no União Brasil, em 2022). O instrumento da federação permite que os partidos “testem” essa atuação unificada.

Desde as eleições de 2018 está valendo a regra da cláusula de barreira, mecanismo que visa reduzir o elevado número de agremiações partidárias sem representatividade social no Brasil. Quatro anos atrás os partidos precisaram eleger pelo menos 9 deputados federais ou alcançarem o mínimo de 1,5% dos votos para a Câmara. Das 33 siglas então existentes no Brasil, 14 não superaram a cláusula.

Para 2022 a cláusula de barreira determina que cada partido deve atingir o mínimo de 2% dos votos válidos (na disputa para federal) ou eleger pelo menos 11 federais distribuídos em pelo menos 9 estados. Os partidos que não superarem a cláusula perdem o direito a propaganda no rádio e TV e o acesso ao fundo partidário, recurso que é dividido de acordo com a quantidade de cadeiras que o partido possui no Congresso e é fundamental para o fun-

cionamento e sobrevivência da maior parte das siglas.

De acordo com a lei, todas as regras de fidelidade partidária que se aplicam a um partido também para a federação. Isso significa que, se um parlamentar deixar um partido de determinada federação, ele terá de arcar com as regras de fidelidade partidária que se aplicariam a qualquer partido.

Além disso, assim como no caso dos partidos políticos, as federações devem ter um estatuto, onde estejam previstos aspectos relativos à fidelidade partidária ou à federação. Neste documento devem constar as punições cabíveis aos parlamentares que não seguirem as regras.

QUAIS AS FEDERAÇÕES PARA AS ELEIÇÕES DE 2022 NO DF

Federação Brasil da Esperança (FE BRASIL) – integrada por PT, PCdoB e PV, que tem como pré-candidatos majoritários Leandro Grass (PV) ao Governo do DF, Olgamir Amancia (PCdoB) como vice, e Rosilene Corrêa (PT), ao Senado.

Federação PSDB/CIDADANIA, que tem como pré-candidatos ao Governo Izalci Lucas (PSDB) e Paula Belmonte (Cidadania) ao Senado.

Federação PSOL/REDE, que tem Keka Bagno (PSOL) pré-candidata ao Governo do DF e Pedro Ivo (Rede) ao Senado.

Maiores de 18 podem mudar nome em cartórios do DF sem decisão judicial

A desburocratização acontece após mudança na Lei de Registros Públicos. Nova regra entrou em vigor em 27 de junho

POR CELIMAR DE MENESES,
ANA KAROLINE RODRIGUES, DO METROPOLES.COM

Para se adequar às normas da nova Lei de Registros Públicos, os cartórios do DF agora permitem que qualquer pessoa maior de idade, independente do motivo, mudem o próprio nome. Para fazer a alteração, não será preciso ter uma decisão judicial.

Segundo a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), a exceção serão casos em que há "suspeita de vício de vontade, fraude, falsidade, má-fé ou simulação". A nova regra de registros públicos, a Lei 14.382/22, entrou em vigor em 27 de junho. Por ano, cartórios do DF mudam 38 registros de gênero de pessoas trans

"Até então, a Lei de Registros Públicos permitia a alteração nome, que juridicamente é conhecido como prenome, no primeiro ano da maioridade, isto é, entre 18 e 19 anos. Com a nova legislação esta alteração agora pode ser feita em qualquer idade após os 18 anos, diretamente em cartório, uma única vez, independentemente do motivo", explica Gustavo Renato Fiscarelli, presidente da Arpen-Brasil.



Além da alteração entre os 18 e 19 anos, a Lei de Registros Públicos também permitia a alteração no caso de pessoas transgêneros e transexuais, em razão de decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2018.

RECÉM-NASCIDO

A lei passou a permitir a mudança de nome de recém-nascido em até 15 dias após o registro, no caso de não ter havido consenso entre os pais sobre como a criança vai chamar.

A troca poderá ser realizada dire-

tamente em Cartório de Registro Civil e possibilita a correção em muitos casos onde a mãe está impossibilitada de comparecer ao cartório em razão do parto e o pai ou declarante registra a criança com um nome diferente do combinado.

Para realizar a alteração do nome e do sobrenome do recém-nascido é necessário que os pais estejam em consenso, apresentem a certidão de nascimento do bebê e os documentos pessoais (CPF e RG). Se não houver consenso entre os pais, o caso deverá ser encaminhado pelo Cartório ao juiz competente para a decisão.

VEJA O PROCEDIMENTO PARA TROCA DE NOME:

- Para realizar o ato diretamente em Cartório de Registro Civil é necessário que o interessado, maior de 18 anos, compareça a unidade com seus documentos pessoais (RG e CPF).
- O valor do ato é o custo de um procedimento, tabelado por lei, e que varia de acordo com a unidade da federação. Caso a pessoa queira voltar atrás na mudança, deverá entrar com uma ação em juízo.
- Após a alteração, o Cartório de Registro Civil comunicará a alteração aos órgãos expedidores do documento de identidade, do CPF e do passaporte, bem como ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), preferencialmente por meio eletrônico.



EXECUTIVOS DO CHALE

PICANHA GRELHADA por R\$ **29,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

CARNE DE SOL por R\$ **27,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ **24,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ **27,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FRANGO GRELHADO por R\$ **22,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ **29,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.



 chaledatraira
  chaledatrairabar
 chaledatraira.com.br
  Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
  (61) 3964-0066

Toma posse a nova diretoria da Junta de Prefeituras e Associações do Guará

Foi empossada na quinta-feira passada, 14 de julho, a nova diretoria da Junta de Prefeituras e Associações do Guará (Junpag), que está sendo reativada após cinco anos no limbo, depois de abandonada pela diretoria anterior. Criada há mais de 20 anos, a Junpag tem a função de coordenar as instituições representativas de cada quadra da cidade e funciona como uma espécie de federação.

A Junpag está sendo reativada por um grupo de lideranças comunitárias que conseguiu manter algumas prefeituras depois que a maioria delas foi fechada com o tempo, por falta de interlocução com o governo, principalmente com a Administração Regional, e de motivação por parte das lideranças que as conduziam. Das mais de 20 prefeituras que existiam há cinco anos, apenas oito sobrevivem e a proposta da diretoria da Junpag é reativá-las e criar outras. De acordo com o novo presidente da junta, estão em processo de reativação as prefeituras das QEs 1 e 3 e da QI 10.

LIDERANÇAS ATIVAS

Os dois principais articuladores da recriação da Junpag são o prefeito comunitário da QI/QE 2, Francisco Xavier de Castro, o Pequito, e o prefeito comunitário da QI/QE 9, José Maria Castro, responsáveis



Nova diretoria: Paulo César, Jorge Ferraz, Pequito, Zé Maria, Maria Jesus e Mário

por duas das quatro prefeituras que sobreviveram no Guará.

“Queremos não apenas reativar, mas criar representações que se interajam com os moradores e não apenas para cobrar e reivindicar, mas serem parceiras do governo na busca por melhorias nas quadras”, explica o presidente eleito da nova Junpag, José Maria de Castro. “O nosso partido é o Guará e queremos defender a cidade sem qualquer outro interesse que não seja o comunitário”, completa o vice-presidente Pequito.

Completam a diretoria a secretária Cirlene Barbosa, com longa experiência no Conselho Comunitário de Segurança do Guará (Conseg), o tesoureiro Paulo César da

Silva, o segundo tesoureiro Mário Antônio Santos. O conselho fiscal é formado por Antônio Sena da Silva, ex-presidente da própria Junpag, Maria de Jesus Cerejo, liderança do setor de chácaras do Setor Lúcio Costa, e Jorge Luiz Ferraz, advogado e proprietário de um antigo chuveiro na praça da QI 9.

Mas nem todas as prefeituras ficaram satisfeitas com a eleição da primeira diretoria, considerada precipitada pela prefeita comunitária do Guará Park, Gleide Soares. Ela critica a falta de divulgação do chamamento para a eleição, que teria sido feita em forma de edital em um jornal diário. “Faltou mais transparência, o que poderia estimular a participação de

outras lideranças na composição da diretoria, o que a tornaria mais representativa. Recebemos o convite para a posse já com a diretoria formada. Todas as prefeituras deveriam ter sido consultadas sobre a formação da chapa antes da eleição”, reclama. Gleide garante, entretanto, que não é contra a recriação da Junpag. “Pelo contrário, é uma excelente iniciativa, mas precisa ser mais transparente nas suas ações”, completa.

Prefeituras modelos

Pode ser muita pretensão, mas o novo grupo da Junpag pretende incentivar a criação de prefeituras comunitárias ativas, tendo como modelo as prefeituras da QI/QE 2 e da QI/QE 9, que sempre promovem eventos e reúnem os mo-

dores para a recuperação e manutenção dos bens públicos das suas quadras.

A Prefeitura Comunitária da QI/QE 2, por exemplo, recuperou todos os equipamentos da praça da quadra, criou há dois meses uma feira de artesanato e gastronomia para incentivar o empreendedorismo e ajudar os moradores na crise econômica, promove festas em datas comemorativas e ações sociais para ajudar até comunidades carentes de outras regiões.

“Por causa dessa atividade frequente, temos recebido pedidos de informações e cópia de estatuto de outros moradores de outras quadras, que pretendem criar prefeituras semelhantes à nossa”, conta o prefeito Pequito.

NUTRICARNES

*Tudo para churrasco
e para sua casa*

QE 19 Bloco A

3568-7503

BEM ASSADOS

**CARNES ASSADAS NO BAFO
MACIAS E BEM TEMPERADAS**

PRAÇA DA
QE 19



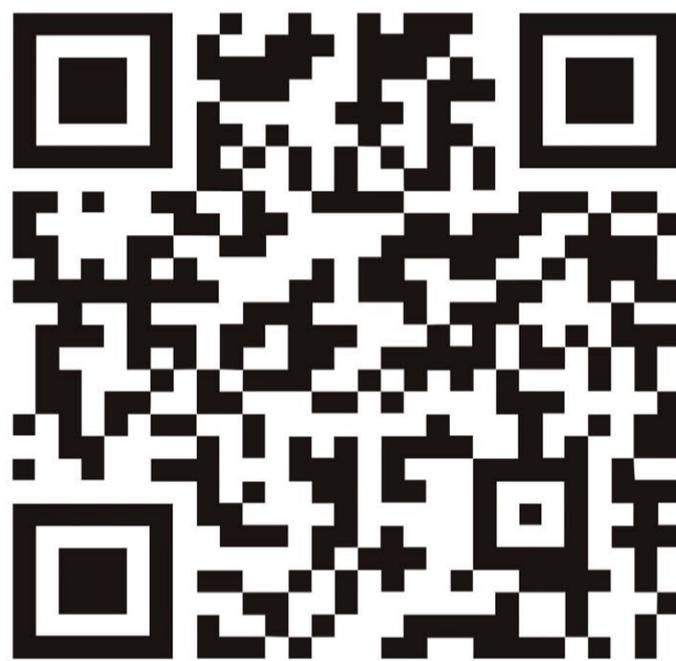
ENTREGAS

9 9396 3745

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

HISTÓRIAS DO GUARÁ As namoradeiras

Tudo surgiu quando estavam construindo do novo Estádio Mané Garrincha. Paulinho Simões, então diretor da Federação de Futebol do DF me ligou e informou que estavam demolindo a velha arquibancada e iriam dispensar as cadeiras do estádio. Imediatamente mobilizamos dois caminhões e recolhemos algumas cadeiras que depois, com criatividade, com a ajuda do Zaqueu Vítor reformaram e colocaram em várias praças da cidade onde estão até hoje.



Painéis solares nos tetos do Guará

A energia limpa dos painéis solares se espalha pelo Guará e já é a terceira fonte a fornecer energia mais barata reduzindo a conta de luz pelas cidades do Brasil.



Engarrafamentos já perturbam os guaraenses

Vai chegando a hora do rush, seja de manhã ou seja de tarde vai se tornando difícil circular no Guará, sem falar na dificuldade de estacionar no comércio que vai virando uma via crucis e a tendência é aumentar. É preciso planejar soluções urgentemente para nossa cidade. Antes que seja tarde.

Funcionários desviam ingressos de jogos do Flamengo

Três funcionários da loja Nação Rubronegra, no ParkShopping, que pertence ao filho do governador Ibaneis Rocha, foram presos na QE 20 do Guará I nesta quarta-feira, 20 de julho, acusados de desviarem cerca de R\$ 12 mil em ingressos dos jogos do Flamengo realizados no Estádio Mané Garrincha, contra o Coritiba no sábado passado e nesta quarta-feira contra o Juventude.

De acordo com as investigações, os três criminosos aproveitaram do grande interesse da presença do Flamengo em Brasília para desviar ingressos e valores da bilheteria da loja. “Duas terceirizadas, que trabalhavam na bilheteria, possibilitaram o acesso aos ingressos a um terceiro envolvido no



esquema, que era segurança do local”, explica o delegado-chefe adjunto da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Johnson Kennedy. Segundo o delegado, as duas bilheteiras desviavam os ingressos e repassavam ao segurança que, por sua vez, os vendiam para cambistas e torcedores. “Também foi possível verificar que uma das bilheteiras passou a disponibilizar sua

própria conta para receber os pagamentos, via PIX, ficando com certa quantia em dinheiro dessas transferências”, completa o delegado.

Os três acusados, de 22, 26 e 42 anos, moradores do Guará, foram presos e autuados em flagrante delito pelo crime de furto qualificado e, caso sejam condenados, poderão ficar de dois a oito anos na prisão.

Winner promove campanha de doação para a Abrace

Referência nacional em paramentação médico hospitalar, a Winner Indústria promove, até o dia 22 de julho, uma ação solidária que destina 10% da venda de todas as máscaras no site para a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemoptias (Abrace), localizada no Guará II, e também para a Casa do Menino Jesus no Gama.

Há diversos modelos de máscaras cirúrgicas, com tripla camada de proteção lisas ou estampadas, antiviral, KN95 e também a 3D. Todas estão disponíveis no site www.winner-industria.lojaintegrada.com.br com entrega em todo o Brasil.

“Essa é uma ação que reforça o nosso compromisso social, em prol de duas instituições que trabalham em auxílio ao próximo na nossa

cidade. Destinamos 10% de todas as máscaras vendidas até o dia 22 de julho para ajudá-las” explica Renan Cid, CEO da Winner Indústria.

Há mais de 20 anos no mercado, a empresa ainda conta com linha completa de paramentação médico hospitalar. Como kits e campos cirúrgicos para especialidades como oftalmologia, odontologia, seja para implante ou periodontal. Ginecologia, além de parto, urologia e também universal. Há ainda luvas com pó ou sem pó, em látex ou nitrílica.

Já a paramentação descartável conta com avental e capote de procedimento, gorro com tiras descartáveis, avental e capote descartável estéril e não estéril lençol descartável com e sem elástico, avental e capote para expurgo, camisola descartável, avental de procedimento em TNT, touca sanfonada, propé, macacão de se-



gurança impermeável. Todos os itens seguem as normas da ABNT e são fabricados de acordo com as regras vigentes.

Cidade vai ganhar roteiro da gastronomia

Projeto está sendo preparado por grupo de lojistas do ramo e outros colaboradores, e busca apoio de várias entidades, como Associação Comercial do Guará (Acig), Sebrae, artistas e lideranças do meio empresarial

FOR AMARILDO CASTRO

Em dias de bastantes desafios para muitos segmentos, um projeto embrionário no Guará pode mudar para melhor os rumos dos restaurantes na cidade e casas que trabalham com algum tipo de comida, sejam salgados, petiscos ou padarias. Batizado inicialmente de Sabores do Guará, a iniciativa, que tem à frente alguns empresários da cidade e colaboradores, busca agregar às casas de gastronomia do Guará uma espécie de roteiro gastronômico. Assim que formatado, buscará contemplar todas as quadras do bairro e diferentes tipos de comércios do segmento, indo desde um simples quiosque a um restaurante ou churrascaria com maior sofisticação.

“O Guará tem um grande potencial para movimentar mais o seu comércio, especialmente essa área de gastronomia, então acredito que

estava faltando esse tipo de projeto aqui em nossa cidade, para que nossos produtos possam ser divulgados tanto em nível local ou regional”, valia o empresário Rojair Lussi, do Kasarão Grill, empresa com sede na QE 34 do Guará II. Sua loja é exemplo de variedade das opções em gastronomia no Guará, com pratos populares de boa qualidade, massas e outros sabores.

O trabalho deve contar ainda com o apoio de artistas locais, músicos, prefeitos de quadras, Associação Comercial e Industrial do Guará (Acig), Associação de Bares e Restaurantes do DF (Abrasel), Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília, e o Sebrae-DF.

Embora o projeto ainda esteja em sua fase inicial e deve ser lançado somente no final agosto, restaurantes mais simples e outros tradicionais na cidade, como o Chalé da Traíra



deverem participar. Além disso, restaurantes como Ceará Carne de Sol, Palhoça, Don Mano, Bar do Galego, Sauz e Churrascaria Pampas (Carrefour Sul) figuram no DF como restaurantes mais lembrados pelos moradores da cidade, sem contar o crescimento dos restaurantes e padarias no Sof Sul e do ParkShopping (que fazem parte da Região do Guará) e nas novas quadras (QEs 48 a 58).

Além das opções em restaurantes para o almoço e jantar, o Guará, mesmo com os desafios da pandemia coronavírus, que acabou por fim até mesmo com fechamento de algumas casas,

a cidade continua sendo destaque em todo o Distrito Federal quando o tema é gastronomia.

Com restaurantes que oferecem ainda massas e pizzas com sabores que chamam atenção dos frequentadores, a cidade conta com dezenas de restaurantes de destaque, estabelecimentos que oferecem petiscos únicos no DF, alguns deles tendo sido eleitos como ‘campeões’ em concursos com Roda de Boteco, pastelarias que são verdadeiros ícones, a Feira do Guará (com muitas opções), hamburguerias, padarias, quiosques, entre outras atrações.

OPÇÕES VARIADAS, DESCONTOS, AÇÕES E DIVULGAÇÃO EM REDES SOCIAIS

Além de do projeto de um roteiro gastronômico, especialmente planejado em um site (www.saboresdoguara.com.br) e em uma conta de Instagram (@saboresdoguara), a iniciativa prevê, assim que ficar pronta, descontos especiais para moradores que acompanharem as postagens nas redes sociais e nas mídias em geral.

Além disso, os organizadores ainda trabalham com a proposta de incrementar o projeto com promoções, descontos e brindes e divulgações no futuro com maior destaque. Outras novidades também serão apresentadas com a ‘maturação’ do projeto. Em sua segunda fase, a partir do meio do ano de 2023, a intenção é que o projeto atenda outros tipos de comércio na cidade, além da área de gastronomia.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br



CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Canonização

Um frio de rachar, o Caixa Preta já me telefonou uma dez vezes, vou ter que atender, o cabra deve estar doido pra ir lá para o Porcão.

Pela insistência, pressenti que o maluco tinha muita novidade pra contar, resolvi arriscar, mesmo com frio, cerveja gelada não faz mal quem sabe valesse a pena sentir o frio siberiano no lombo.

O cabra estava agitado, senti que as novidades talvez tornasse o ambiente mais quente, ele começou contando sobre o pessoal que está querendo reanimar cadáveres insepultos, a agitação pré campanha já começou.

Muita gente sedento por uma boquinha, os espertos começam a mexer os pauzinhos para se colocar na linha de frente e ser lembrado na hora da distribuição dos mimos eleitorais, os famosos encostos da incompetência.

As brigas já começaram, todo mundo fazendo das tripas coração para ganhar um lugar nas opções dos eleitores, que parecem estar escaldados com essa turma que se apresenta como a última esperança do DF.

Nada novo se apresenta, apenas o pessoal que gosta de passear nas viaturas da PF ou da PC, com passagens inesquecíveis pelas celas das mesmas, todos se apresentando como regenerados, esperando apenas a autorização de Roma para a canonização.

Hoje o DF está parecendo o inferno de cabeça pra baixo, numa situação onde muitos que querem seu voto contribuíram para essa degradação, aparecem agora ameaçando a população com candidaturas, apenas para tentarem livrar-se de processos, que lotam os tribunais em todas as esferas, sem contar com as mamatas em andamento.

O DF não merece, a população muito menos, está passando da hora de acordar e dar um basta nessa farra.

Aqui na terra do me engana que eu gosto, o nosso querido Guará as coisas continuam na base da enrolação.

Apesar de não querer mais tocar nesse assunto, a famigerada PPP do CAVE, que para atender os chegados foi transformada em Concessão, com todos os prejuízos jogados no lombo dos contribuintes, sem uma explicação plausível.

Já doaram até os escombros do estádio do Cave pra time de futebol americano, mesmo interdito pela Defesa Civil apenas para atender aos interesses de chegados ou irmãos de alguma religião, outros locais já foram devidamente doados, colocando alguns bem próximos para tomar conta como é o caso do kartódromo, sem que as dívidas anteriores fossem sequer questionadas na justiça.

Aqui no Guará leis não costumam ser cumpridas, interpretam como querem desde que não toquem nos protegidos.

Mas não se preocupem, o maior número de chegados serão atendidos sem mexer com os descalabros já implantados, o governo fará uma adaptação bem generosa para manter as aberrações.

Aguardem, pois parece que a ideia é tornar a coisa cada vez pior.

Abram os olhos!



COMES & BEBES

Feijoada e cachaça boa no Kioskim

No Polo de Moda, em frente à via para o Núcleo Bandeirante, está uma das cozinhas de boteco mais cuidadosas do Guará



Marco Aurélio Abi-Acl, ou simplesmente Markim, decidiu assumir um quiosque em 2019, meses antes da pandemia. Largou seu petshop na QE 19 e decidiu fazer o que gostava desde a adolescência. Seu pai, Deoclécio Abi-Acl também foi dono de boteco. Nos anos 90, foi sócio do Mané da Codorna, na QI 12. Ali, o filho Marco Aurélio começou a lavar prato, limpar a cozinha e eventualmente a fritar codorna, preparar as tábuas de carne e os petiscos e apaixonou-se pela cozinha de boteco, ainda na adolescência, até que em 2019 finalmente realizou o sonho de abrir a própria cozinha.

Pouco antes da pandemia nasceu o Kioskim. A proposta não poderia ser mais simples: um boteco tradicional, em um espaço arejado, cerveja gelada, drinks bem feitos e comida de qualidade. No cardápio, os petiscos mais conhecidos dos boêmios: carne de sol, churrasquinho, isca de peixe, torresmo e calabresa, além de algumas novidades, com o bolinho de feijoada. Com receita do próprio Markim, a massa do bolinho é feita com a feijoada batida, e o recheio leva os cortes suínos típicos do prato (a porção custa R\$ 25).

PRATOS EXECUTIVOS

A feijoada pode ser apreciada aos fins de semana, quando o Kioskim oferece pratos executivos, entre as opções filé de frango, frango ao molho, bife de fígado, bife acebolado, costela e rabada (pratos individuais entre R\$ 15 e R\$ 20).

O Kioskim oferece receitas exclusivas como o bolinho de feijoada e o drink Delícia Kokim, criados por Marco Aurélio Abi-Acl



DRINKS

Como todo bom boteco, não faltam opções de bebida, além da cerveja gelada. A carta de cachaças de qualidade do Kioskim não decepciona. Rainha, Pinheirinho, Salve Gerais, Bola de Prata, Luana Nova e Vale Verde são alguns dos rótulos na estante do bar. A variedade agrada quem aprecia o destilado brasileiro, mas nem sempre encontra boas opções nos bares da cidade. Um dos drinks mais pedidos é uma invenção da casa: o Delícia Kokim, que é uma mistura de vodka, Malibu, rum e água de coco, servidos no próprio coco verde (R\$ 24,90).

KIOSKIM



QE 40 rua 21



999570796



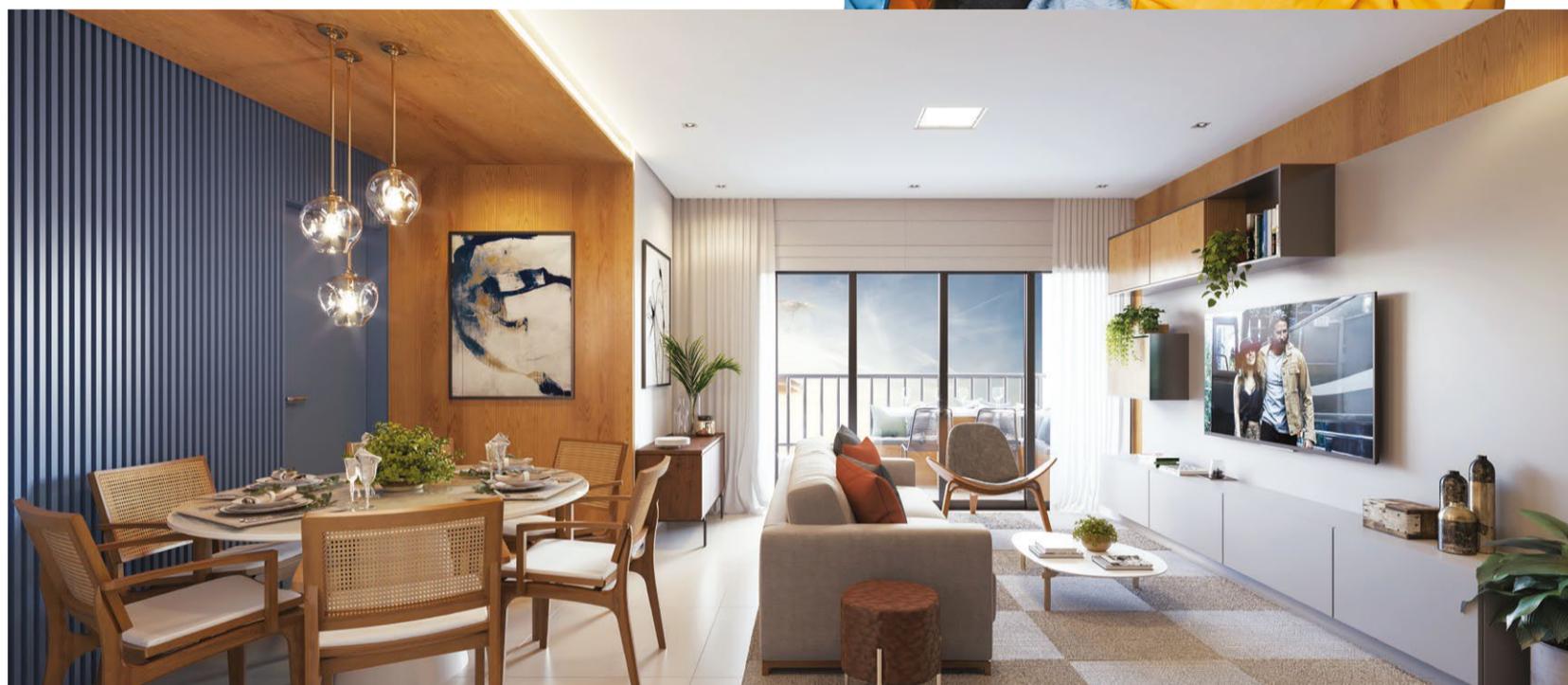
@kios-kim

Terça a sexta das 15h às 0h

Sábado e domingo das 10h às 0h

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN

Perspectiva | Sala

<p>EM CONSTRUÇÃO</p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p>APTº TIPO</p> <p>127 a 130 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>APTº GARDEN</p> <p>192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. LINEARES</p> <p>256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem</p>
<p>O EDIFÍCIO</p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p>VANTAGEM</p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p>PROJETO</p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)